

SECÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO DA MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA (➤)

1.1. Identificador do produto:

Designação Comercial: CUPRITAL
(Pó molhável - WP com 50% (p/p) de cobre (sob a forma de oxicloreto de cobre))

1.2. Utilizações relevantes do produto: Agricultura - Fungicida. Uso profissional

1.3. Identificação do fornecedor da Ficha de Dados de Segurança:

Ascenza Agro, S.A.
Endereço: Av. do Rio Tejo, Herdade das Praias
2910-440 Setúbal
Telefone: 265 710 100
Fax: 265 710 105
E Mail: agroseguranca@ascenza.com

1.4. Número de telefone de emergência: 800 250 250 (CIAV - Centro de Informação Antivenenos)

SECÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS (➤)

2.1 Classificação da mistura:

De acordo com os critérios do Regulamento (CE) n.º 1272/2008: Acute Tox. 4: H302; Eye Irrit. 2: H319; Resp. Sens. 1: H334; Skin Sens. 1: H317; Aquatic Acute 1: H400; Aquatic Chronic 1: H410.

Efeitos adversos decorrentes das propriedades físico-químicas: -----

Efeitos adversos para a saúde humana: Nocivo por ingestão. Provoca irritação ocular grave. Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias. Pode provocar uma reação alérgica cutânea.

Efeitos ambientais: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

2.2 Elementos do rótulo:

De acordo com o disposto no Regulamento (CE) n.º 1272/2008:

Pictogramas de perigo:



Perigo

Palavra-sinal:

Advertências de perigo

H302 - Nocivo por ingestão;
H317 - Pode provocar uma reação alérgica cutânea;
H319 - Provoca irritação ocular grave;
H334 - Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias;
H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência

P102 - Manter fora do alcance das crianças;
P261 - Evitar respirar as poeiras e a nuvem de pulverização;
P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto;
P280 - Usar luvas de proteção e vestuário de proteção durante a preparação e aplicação do produto;
P304+P341+P311 - EM CASO DE INALAÇÃO - em caso de dificuldade respiratória, retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico;
P305+P351+P338+P337+P313 - SE ENTRAR EM CONTATO COM OS OLHOS - enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contato, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar; Caso a irritação ocular persista - consulte um médico;

CUPRITAL

Informações suplementares: P332+P313 - Em caso de irritação cutânea - consulte um médico;
P501 - Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
EUH401 - Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização;
SP 1 - Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.
SPe3PT1 - Para proteção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a água de superfície;
SPo2 - Depois da utilização do produto, lavar todo o vestuário de proteção.

2.3 Outros perigos: A mistura não cumpre os critérios de classificação como PBT ou mPmB em conformidade com o disposto no anexo XIII do Regulamento (CE) n.º 1907/2006.

SECÇÃO 3. COMPOSIÇÃO/ INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1. Substância: Não aplicável.

3.2. Mistura:

Identificador da Substância			Teor (% p/p)	Classificação da Substância De acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008	N.º de Registo REACH
Designação	N.º CAS	N.ºs CE			
Oxicloreto de Cobre (ClCu ₂ H ₃ O ₃) ₂	1332-65-6	215-572-9 (EINECS)	87.7 (**)	Acute Tox. 3: H301; Acute Tox. 4: H332; Aquatic Acute 1: H400; Aquatic Chronic 1: H410	(*)

(*) As substâncias ativas para utilização enquanto produtos fitofarmacêuticos, são consideradas como registadas (artigo 15º, n.º1 do Regulamento (CE) 1907/2006)

(**) Equivalente a 50% de teor em cobre

Nota: O descritivo das Advertências de Perigo mencionadas nesta secção encontra-se na secção 16.

SECÇÃO 4. PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros:

Inalação: Em caso de inalação, transferir a vítima para um local arejado. Controlar a respiração e, em caso de dificuldade respiratória, realizar oxigenoterapia. Providenciar assistência médica.

Contato com a Pele: Em caso de contato com a pele, tirar as roupas contaminadas, e lavar imediata e abundantemente a área afectada com água e sabão durante 15 a 20 minutos. Providenciar assistência médica, no caso de persistência ou desenvolvimento de sintomas.

Contato com os Olhos: Em caso de contato com os olhos, separar as pálpebras com os dedos e lavar imediatamente com água abundante durante 15 a 20 minutos; não esquecer de retirar as lentes. Providenciar assistência médica, no caso de persistência ou desenvolvimento de sintomas.

Ingestão: Em caso de ingestão, lavar repetidamente a boca com água (apenas se a vítima estiver consciente). Providenciar assistência médica. Nunca administrar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Não induzir o vômito a não ser por indicação de um médico ou centro de controlo de intoxicação.

Medidas gerais: Providenciar assistência médica, mostrar a embalagem ou rótulo se possível. Nunca deixar o intoxicado sozinho.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes: (associados às matérias ativas): **(Oxicloreto de Cobre):**
Ingestão: alterações gastrointestinais: náuseas, vômitos, queimadura da boca e esófago, dor abdominal, diarreia acompanhada ocasionalmente por melenas; hemólise, sintomas de insuficiência hepática com formação de granulomas no fígado e insuficiência renal aguda; febre; astenia. **Inalação:** alterações respiratórias, tosse, dispneia, aumento das secreções das mucosas; quadro febril denominado febre dos fundidores. **Contato:** irritação cutânea, dos olhos e mucosas.

4.3. Cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários: Em caso de ingestão do produto, proceder a tratamento evacuante mediante a indução do vômito ou lavagem gástrica. Administração de carvão ativado ou de laxante tipo salino (sulfato de sódio, magnésio ou similar). Tratamento sintomático. Antídotos: EDTA, BAL ou penicilamina.

SECÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1. Meios de extinção:

Meios adequados de extinção: Pó químico, CO₂, espuma e água pulverizada.

Meios inadequados de extinção: Água em jacto.

5.2. Perigos especiais decorrentes da mistura: Durante um incêndio, a decomposição térmica ou combustão podem gerar gases irritantes e possivelmente tóxicos (óxidos de cobre, compostos clorados: HCl e, em determinadas condições, Cl₂).

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios:

Medidas de proteção: Evacuar todo pessoal não essencial do local do incêndio. Combater o fogo de local seguro. Evitar respirar os fumos. (manter-se a barlavento). Dependendo do local onde se produz o incêndio e se as condições do mesmo o permitirem, não utilizar água devido ao perigo de contaminação; se não for possível, utilizar a água pulverizada conscientemente. Utilizar água pulverizada para arrefecer os recipientes expostos ao fogo. Tomar medidas para evitar a contaminação do meio ambiente. Conter a água de extinção do incêndio para posterior eliminação por via adequada.

Equipamento de proteção especial: Usar equipamento de respiração autónoma e vestuário completo de proteção.

SECÇÃO 6. MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência: Evitar o contato ou a inalação do produto.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência: Isolar e delimitar a área do derrame; impedir a entrada de pessoal desnecessário e de animais. Usar vestuário de proteção adequado, luvas e máscara de proteção com filtro de poeiras. Suprimir possíveis fontes de ignição. Evitar o contato ou a inalação do produto. Ventilar os espaços fechados antes de entrar.

6.2. Precauções a nível ambiental: Evitar entrada para a rede de esgotos, cursos de água e a dispersão do produto. Tapar as fugas se esta operação não implicar riscos. Se o produto tiver penetrado num curso de água ou nos esgotos, ou se tiver contaminado o solo ou a vegetação, avisar as autoridades.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza: Envolver com absorvente, terra ou areia e varrer ou aspirar evitando que se produzam poeiras. Recolher o resíduo da contenção do derrame e armazená-lo em contentor adequado para posterior eliminação por via adequada. Evitar a utilização de água na limpeza.

6.4. Remissão para outras secções: Ver secções 8 e 13.

SECÇÃO 7. MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. Precauções para um manuseamento, seguro:

Usar equipamento de proteção adequado para evitar o contato direto com o produto.

Manipular se possível, em locais com chuveiro /lava-olhos de emergência.

Eliminar todas as fontes possíveis de ignição nas áreas de manuseamento e armazenagem do produto. É necessária uma boa higiene pessoal.

Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento do produto.

Depois de manipular o produto, remover roupas contaminadas e lavar cuidadosamente as mãos com água e sabão.

Manter o equipamento pessoal de proteção e as roupas contaminadas afastado de outra roupa e lavá-las separadamente.

Não manusear os recipientes furados sem usar equipamento de proteção adequado.

Manter a embalagem perfeitamente fechada quando não estiver a ser utilizada.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades:

Manter nas embalagens de origem, correctamente seladas e rotuladas.

Armazenar em local fresco, seco e bem ventilado, ao abrigo do sol, calor e da humidade e afastado dos alimentos e bebidas e fora do alcance das crianças.

Não armazenar junto de chamas ou fontes de calor.

Assegurar medidas de combate a incêndios e proteção contra descargas eletrostáticas, nas áreas de armazenagem.

7.3. Utilizações finais específicas: O produto deve ser usado apenas para as utilizações indicadas no rótulo.

SECÇÃO 8. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de Controlo:

(Compostos de cobre): ADI: 0,15 mg Cu/kg p.c./ dia; AOEL: 0,072 mg Cu/kg p.c./dia;
TLV-TWA (ACGIH): 1 mg/m³ (como Cobre)

8.2. Controlo da exposição:

Controlos técnicos adequados: Assegurar a ventilação natural ou mecânica, o controlo de fontes de ignição, as medidas de combate a incêndios e a disponibilidade de chuveiro/ lava-olhos de emergência nos locais de manipulação.

Medidas de proteção individual / Equipamento de proteção individual:

Proteção ocular/facial: Óculos que assegurem uma proteção completa dos olhos (por exemplo tipo Univet 543).

Proteção da pele: Avental ou outra peça de vestuário de proteção ligeira, luvas de nitrilo e botas de plástico ou borracha.

Proteção respiratória: Máscara descartável com filtros P2.

Perigos térmicos: NA

Controlo da exposição ambiental: Evitar derrame. Manter o produto segundo as condições de armazenamento. Manter as embalagens fechadas.

SECÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1. Propriedades físicas e químicas de base:

Estado	Sólido (Pó)
Cor	Verde
Odor	Característico
Limiar olfactivo	ND
pH (1% em água)	6.5
Ponto de fusão/ ponto de congelação	ND
Ponto de ebulição inicial/ intervalo de ebulição	ND
Ponto de inflamação	ND
Taxa de evaporação	ND
Inflamabilidade	Informação não disponível
Limites superior/ inferior de inflamabilidade ou de explosividade	ND
Pressão de vapor	ND
Densidade de vapor	ND
Densidade relativa	ND
Solubilidade	ND
Coefficiente de partição n-octanol/água	ND
Temperatura de auto-ignição	ND
Temperatura de decomposição	ND
Viscosidade	NA
Propriedades explosivas	Informação não disponível
Propriedades comburentes	Informação não disponível

9.2. Outras informações:

Miscibilidade	ND
Lipossolubilidade	ND
Condutividade	ND

Grupo de gases NA

SECÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

- 10.1. Reatividade:** Informação não disponível.
- 10.2. Estabilidade química:** Produto estável nas condições normais de utilização e armazenagem.
- 10.3. Possibilidade de reações perigosas:** Informação não disponível.
- 10.4. Condições, a evitar:** Evitar armazenar em condições húmidas, próximo de fontes de calor ou de ignição e em condições de temperaturas extremas. Manter afastado de alimentos, bebidas e fontes de água.
- 10.5. Materiais incompatíveis:** Materiais alcalinos, corrosivo para os metais.
- 10.6. Produtos de decomposição perigosos:** A decomposição térmica ou combustão podem gerar gases irritantes e possivelmente tóxicos (óxidos de cobre, compostos clorados: HCl e, em determinadas condições, Cl₂).

SECÇÃO 11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. Informação sobre efeitos toxicológicos:**Toxicidade aguda (Oxicloreto de Cobre):**

DL ₅₀ aguda por via oral:	299 mg/kg p.c. (Ratazanas)
DL ₅₀ aguda por via cutânea:	> 2000 mg/kg p.c. (Ratazanas)
CL ₅₀ aguda por inalação (4 h):	2.83 mg/l de ar (Ratazana)

Efeitos agudos (Oxicloreto de Cobre):

Corrosão/ irritação cutânea:	Ligeiramente irritante (Coelhos)
Lesões oculares graves/ irritação ocular:	Ligeiramente irritante (Coelhos)
Sensibilização respiratória:	Informação não disponível
Sensibilização cutânea:	Não sensibilizante (Porquinhos da Índia)

Toxicidade crónica (Oxicloreto de Cobre):

Mutagenicidade:	Não demonstrados
Carcinogenicidade:	Não observados
Efeitos tóxicos na reprodução:	Não observados
STOT - exposição única:	Não demonstrados
STOT - exposição repetida:	Não demonstrados
Perigo de aspiração:	Informação não disponível

Vias de exposição prováveis: Contato com a pele, olhos, ingestão e inalação.

Sintomas e efeitos: Ver subsecção 4.2.

SECÇÃO 12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1. Toxicidade:**Toxicidade aguda (Oxicloreto de Cobre):**

Peixes CL ₅₀ aguda (96 h):	> 43.8 mg/l (Truta arco íris)
Invertebrados Aquáticos CE ₅₀ aguda (48 h):	0.29 mg /l (<i>Daphnia magna</i>)
Algas CE _{r50} aguda (72 h):	197.9 mg/l (<i>Scenedesmus subspicatus</i>)
Aves DL ₅₀ oral aguda:	511 mg Cu/kg p.c. (Codorniz)
Abelhas DL ₅₀ oral:	12.1 µg/abelha
Abelhas DL ₅₀ contato:	44.3 µg/abelha
Plantas Aquáticas CE ₅₀ (7 d):	ND

Toxicidade crónica (Oxicloreto de Cobre):

Peixes NOEC crónica (48 h):	18 mg/l (Peixe zebra)
Invertebrados Aquáticos NOEC crónica (21d):	0.0076 - 0.059 mg /l (<i>Daphnia magna</i>)
Algas NOEC crónica:	ND

12.2. Persistência e degradabilidade: (Oxicloreto de Cobre):

CUPRITAL

- **Solo:** Muito persistente. DT₅₀ (típico): 10000 d. Os compostos cúpricos são dificilmente degradáveis pelos organismos do solo. A sua eliminação deve-se a aspetos físicos como o arrastamento e diluição provocados pela água da chuva ou de rega.

- **Água:** Informação não disponível.

12.3. Potencial de bioacumulação: (Oxicloreto de Cobre): Baixo potencial de bioacumulação. Log P_{ow}: 0.44 (pH 7, 20°C).

12.4. Mobilidade no solo: (Oxicloreto de Cobre): O Cobre é fortemente retido nas camadas superficiais do solo e portanto é praticamente imóvel.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB: ND

12.6 Outros efeitos adversos: Informação não disponível.

SECÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1. Métodos de tratamento de resíduos:

Manuseamento de resíduos (excedentes): Evitar a exposição ao produto. Evitar a contaminação do solo e da água. Os resíduos devem ser mantidos nas embalagens originais, devidamente fechadas, de modo a evitar derrames e mistura com outros produtos, devendo os mesmos ser colocados nos locais de armazenamento temporário (n.º 2 do Art.º 5.º do Decreto Lei n.º 187/2006 de 19 de Setembro).

Gestão de resíduos (excedentes): Recolha e encaminhamento para valorização ou eliminação através de sistemas de gestão de resíduos devidamente licenciados (resíduos perigosos) (n.º 2 do Art.º 8.º do Decreto Lei n.º 187/2006 de 19 de Setembro). Código LER: 07 04 13 * (Portaria 209/2004 de 03 de Março).

Gestão de resíduos de embalagens: As embalagens devem ser entregues pelo utilizador nos centros de receção e nas datas que lhe forem indicadas aquando da aquisição do produto, uma vez cumpridos os procedimentos referidos no artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 187/2006 de 19 de Setembro, com exceção das embalagens a que se refere a alínea b) do n.º 1 do mesmo artigo. Código LER: 15 01 10 * (Portaria 209/2004 de 03 de Março).

Disposições: Os estabelecimentos e empresas que se dediquem à recuperação, eliminação, recolha ou transporte de resíduos deverão cumprir o disposto na Diretiva 91/156/CEE e/ou Decreto-Lei 178/2006 relativos à gestão de resíduos, bem como outras disposições nacionais ou comunitárias em vigor.

SECÇÃO 14. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE (>)

14.1. Número ONU: 3077

14.2. Designação oficial de transporte da ONU:

ADR/RID: UN 3077; MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, SÓLIDA N.S.A. (contém: Oxicloreto de Cobre); 9; III; (-).

IMDG: UN 3077; MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, SÓLIDA N.S.A. (contém: Oxicloreto de Cobre); 9; III.

IATA: UN 3077; MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, SÓLIDA N.S.A. (contém: Oxicloreto de Cobre); 9; III.

14.3. Classe de perigo para efeitos de transporte: 9

14.4. Grupo de Embalagem: III

14.5. Perigos para o ambiente:

ADR/RID: Perigosa para o ambiente

IMDG: Poluente marítimo

IATA: Perigosa para o ambiente

14.6. Precauções especiais para o utilizador: NA

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC: NA - o produto não é transportado a granel

Nota 1: Isenção ao cumprimento do ADR/ RID/ IMDG/ IATA por quantidades limitadas - isentas as embalagens combinadas com um peso total não superior a 30 kg, desde que cada uma das embalagens individuais não exceda 5 kg.

CUPRITAL

Nota 2: Aplicável a Disposição Especial 375 do ADR (2019) (para substâncias perigosas para o ambiente, que não cumpram os critérios para serem incluídos em outras classes): Quando transportadas em embalagens simples ou combinadas, em quantidades por embalagem individual até 5Kg (no caso de sólidos) ou 5 litros (no caso de líquidos), inclusive, estão dispensadas de todas as disposições do ADR. Aplicável a Disposição Especial 2.10.2.7 de IMDG (2016) (para poluentes marítimos): Quando transportadas em embalagem simples ou combinadas, em quantidades por embalagem individual até 5 litros (no caso de líquidos) ou 5 kg (no caso de sólidos), inclusive, não estão sujeitas a quaisquer outras disposições deste código desde que as embalagens satisfaçam as disposições gerais dos 4.1.1.1, 4.1.1.2 e 4.1.1.4 a 4.1.1.8. No caso de poluentes marinhos que também satisfaçam os critérios de inclusão em outra classe de perigo, todas as disposições relevantes deste Código para quaisquer perigos adicionais continuarão a ser aplicáveis.

Aplicável a Disposição Especial A197 de IATA (2019) (para substâncias perigosas para o ambiente, que não cumpram os critérios para serem incluídos em outras classes): Estas substâncias, quando transportadas em embalagens simples ou combinadas até 5 litros (no caso de líquidos) ou até 5 kg (no caso de sólidos), inclusive, não estão sujeitas a quaisquer outras disposições do presente Regulamento desde que as embalagens cumpram com as disposições gerais do 5.0.2.4.1, 5.0.2.6.1.1 e 5.0.2.8.

SECÇÃO 15. INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 Regulamentação/ legislação específica para a mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente:

Categoria Seveso III: E1

Autorização de venda concedida pela DGAV: n.º 1694 (Provisória)

15.2 Avaliação da segurança química: Não foi efetuada avaliação da segurança química da mistura.

SECÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES (➤)

Conteúdo da revisão: As secções / subsecções marcados com (➤) foram alteradas com informações relevantes, em relação à versão anterior.

Métodos de avaliação das informações utilizadas para classificação: A classificação da mistura foi atribuída de acordo com o rótulo aprovado pela DGAV.

Texto completo das Advertências de Perigo mencionadas nas secções anteriores, sem o respetivo descritivo:

H332 - Nocivo por inalação;

H400 - Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Bases de dados consultadas:

ECHA: European Chemicals Agency;

FOOTPRINT (2007/2008): The FOOTPRINT Pesticide Properties DataBase. Database collated by the University of Hertfordshire as part of the EU-funded FOOTPRINT project (FP6-SSP-022704).

<http://www.eu-footprint.org/ppdb.html>;

AGRITOX - Base de données sur les substances actives phytopharmaceutiques;

EU Pesticide Database.

Referências regulamentares: Anexo II do Regulamento (CE) 1907/2006 alterado pelo Regulamento (UE) 2015/830.

Referências bibliográficas:

The e-Pesticide Manual, version 3.2 2005-06, Thirteenth Edition, Editor: CDS Tomlin;

Manual Toxicológico de Produto. Fitosanitários para Uso Sanitário - Instituto Nacional de Toxicologia / AEPLA (Asociación Empresarial para la Protección de las Plantas (Espanha);

ADR 2019 Editor Tutorial; IMDG Code, 2016 Edition; IATA, 2019 Edition.

EFSA Scientific Report (2008) 187, 1-101; Conclusion on the peer review of copper compounds.

Legenda:

ADI: Dose diária aceitável	NA: Não aplicável
AOEL: Nível aceitável de exposição para operadores	ND: Dados não disponíveis
BCF: Fator de bio concentração	NOEC: Concentração para a qual não são observados efeitos
CAS: Serviço de Resumos Químicos	NOEL: Nível para o qual não são observados efeitos
CL ₅₀ : Concentração letal média	PBT: Persistente, bioacumulável e tóxico
CE ₅₀ : Concentração efetiva média	p.c.: Peso corporal
DL ₅₀ : Dose letal média	TLV: Valor limite de exposição
DT ₅₀ : Tempo para 50% de perdas - vida-média	TWA: Média ponderada
mPmB: Muito persistente e muito bioacumulável	

As informações fornecidas neste documento foram compiladas com base nas melhores fontes existentes e de acordo com os últimos conhecimentos disponíveis e com os requisitos legais vigentes em matéria de classificação, embalagem e rotulagem de substâncias / preparações perigosas. Tal não implica que as informações sejam exaustivas em todos os casos. É da responsabilidade do utilizador avaliar se as informações constantes desta ficha de dados de Segurança satisfazem os requisitos para uma aplicação específica diferente da indicada. O cumprimento das indicações contidas no texto não exime o utilizador do cumprimento de todas as normas legais aplicáveis. A utilização e aplicação dos nossos produtos estão fora do nosso controlo e, por conseguinte, são da responsabilidade do comprador.